sibilidades de sua continuação. A Comissão ficou assim constituída: José Ayres, Dra. Orlando Haddad e Luiz Gonzaga, nada mais havendo a se tratar o Sr. Presidente encerrou a presente sessão, convocando os Srs. Vrs. para a próxima a se realizar dia 22 do corrente no mesmo local e horário de costume!

Ayres

Vereadores

Gonçalo Abelha

Raimundo Pereira

Maria Aparecida Mesquita

Luiz Gonzaga

Ata da décima segunda sessão da primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Lavras, em seu período Legislativo de mil novecentos e setenta e um. Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano em curso, reuniram-se na sala de sessões desta Casa, 8 senhores Vrs, sendo a mesa presidida e Secretariada pelos Vrs. titulares. Deixaram de comparecer, José Santana, José Cornélio, Dr. Orlando Haddad, Leônidas de Souza Lima, José Ayres Pereira. A Ata da sessão anterior foi aprovada por unanimidade. No expediente registrou-se: Correspondência expedida: ofício nº 60/71, enviando solicitação ao Sr. Prefeito; Ofícios nºs 61, 62, 63, 64 e 65/71, enviando congratulações aos Srs. Dr. Alysson Paulinelli, Geraldo Moreira Santos, Dr. João Bosco Pinto Monteiro, F.V. Haedony e Leonardo Vimarães Ferreira, respectivamente. 3ª e 4ª parte não houve.

Passando à 5ª parte, usou da palavra o Vr. Gonçalo Melo requerendo indicação ao Sr. Prefeito no sentido de providenciar com a máxima urgência a restauração da Avenida "Dra. Damina"; O Vr. Wanderley Pereira solicitou ofício ao Sr. Prefeito solicitando-lhe providências urgentes, quanto ao péssimo estado de conservação e abandono do Bairro Retiro. Os Vrs. José Furmann e Luiz Gonçalves dispensaram a palavra. Finda o Vr. Hugo de Oliveira requereu, que se oficiasse ao Sr. Prefeito, pedindo-lhe que entre em contacto com a U.F.E.D no sentido de salvar a Escola Profissional Ferroviária de Lavras, ameaçada de extinção, no ano próximo de 1972; (2º) que seja à Comissão de Inquérito, por intermédio do Sr. Prefeito ou ex-officio, indicada para que ouça testemunhas importantes, acêrca da denúncia, aqui formulada. Continuando à 5ª parte, o Sr. Presidente colocou em discussão o requerimento do Vr. Gonçalo Melo que solicitou, ouvido o plenário fazer sua justificativa oralmente. Tal solicitação foi aprovada, momento em que o Vr. acima referido pediu ao Vr. Hugo de Oliveira que justificasse, em seu nome, o requerimento em pauta. O Vr. Hugo de Oliveira assim se expressou: que há motivos de relevância importância e que a Avenida necessita de urgentes providências do Sr. Prefeito, pois a Rodia pretende lançar sua linha de produtos nesta cidade, cuja oficina do alfaiate que pretende fazer

pública que não estão em condições para rece-
ber caminhões. Que os VRs. dêem intercedir
junto ao Sr. Prefeito para alcançarmos
esta grande vitória para Jaraguá, já que
o juramento do Chefe do Executivo é de
atuar para a cidade, fabricar; e que
o presente requerimento é de suma im-
portância. Colocado em votação o presente
requerimento foi aprovado. A solicitação
feita pelo Vr. Wanderley Pereira, colocada
em discussão e votação foi aprovada. Pros-
seguindo com os trabalhos, o Sr. Presidente
colocou em discussão a 1ª solicitação do Vr.
Hugo de Oliveira. Este Vr. solicitou, na for-
ma regimental, permissão para falar, disse,
justificar seus dois requerimentos, ocasião
em que, submetido à deliberação do plená-
rio, foi aprovado. Com a palavra o Vr.
Hugo de Oliveira, disse, foi franca, impor-
tando ao Vr. proponente que o Sr. Prefeito
mandasse o para fazer levantamento e
ver quais as providências cabíveis, com
referência à extinção da Escola Profissional
Ferroviária de Jaraguá. O Vr. Hugo de Oliveira
argumentou que, os dirigentes da V.F.C.O, en-
tendem que a manutenção da referida Esco-
la Profissional é onerosa e não atende
à sua situação financeira. Prosseguindo o Vr,
disse que tal Escola não pode sair do
meio econômico e financeiro, pois é fonte
de renda para a V.F.C.O e para a Comu-
nidade; que recebido anteriormente

outras cidades; que o Sr. Prefeito ao assumir o Executivo, fez um contrato de revolucionar a cidade, não duvidaram antes e não duvidam agora, pois o Chefe do Executivo tem uma vontade férrea e conseguirá a permanência da Escola na cidade. que, já que a Escola Profissional é onerosa para V.F.C.O, entre o Sr. Prefeito, em entendimentos com o Chefe daquela autarquia, reembolsando-a, pois se onerosa é para a V.F.C.O, mais onerosa será no sentido moral de nossa cidade. E ei, antecedendo o perigo de fechar tal entidade, que solicita o presente ofício ao Sr. Prefeito. Finda em discussão com a palavra o Vr. José Furmann, arguindo que as providências já tinham sido tomadas de início com o Sr. Prefeito, que o levantamento já está sendo feito e dentro de 45 dias estará pronto. Submetido o requerimento em pauta em votação, foi aprovado. Continuando com os trabalhos o Sr. Presidente, colocou em discussão o 2º requerimento do Vr. Hugo de Oliveira. Fazendo uso da palavra, o Vr. antes de iniciar sua justificativa do referido requerimento, arguiu que não pode esconder sua satisfação diante de dois fatos dos quais foi testemunha, quando deixou na Prefeitura, afim de expressar congratulações ao Sr. Prefeito face ao grande número de pessoas que aqui compareceram para pagar seus impostos. que êste afluxo de pessoas

ausando o Departamento Financeiro para contribuir com a Municipalidade retirando assim, ao Sr. Prefeito. Depois, ao deixar ao Gabinete do Chefe do Executivo constatou a presença de dois jovens nas cadeiras na sala dos Pais e dos Escolares: naquele dia Inácio de Jesus e Sr. Prefeito, aqui juntos, decidiam sôbre os destinos desta cidade. Cidade esta palco de divergências inexistente nêles, a preocupação pelo seu destino. Ainda, continuou o Dr, aqui nesta Casa, existe um exemplo emocionante, de dois homens, adversários políticos - ex. candidato Genésio Botelho Pereira ao lado do atual Prefeito, lutando juntos pelo bem e progresso da Comunidade. Homens Sérios, honrados que visam única e exclusivamente o bem de todos, não querendo nada para si, mas tudo para o Povo desta Cidade. Em seguida o Dr. se explanou sôbre episódios deprorários, pessoas inabilitadas para compor esta edilidade, indivíduos sem o menor preparo, que talvez não compareceram devido ao medo. Solicitando o comparecimento do Sr. João Brisa Afonso, que em conversa, disse que para muitos animos tinha que fazer e o fazia por compaixão e se preciso fosse renunciar. Que confirma sua denúncia, pois o Sr. João Brisa Afonso dá bandeirada para obter seus votos. Existe realmente irregularidades e não que tivesse certa pessoa

em discussão, a propositura do Vr. Hugo de Oliveira foi aprovada, bem como em votação. nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente, encerrou a sessão, determinando para ordem do dia para a próxima, a Prestação de Contas de 1970, convocando os Srs. Vrs. para o dia 26 do corrente, no mesmo local e horário de costume.

Ata da décima terceira sessão da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Lavras, em seu período Legislativo de 1971 aos vinte e seis dias do mês de abril do ano em curso, reuniram-se na sala de sessões desta casa 11 senhores Vrs, sendo a mesa presidida e secretariada pelos Vrs. titulares. Deixaram de comparecer: Vra. Maria Aparecida Mesquita e José Arley Pereira. A ata da sessão anterior foi aprovada, sendo que o Vr. Leônidas de Souza Lima votou contra em alguns tópicos da referida ata. No expediente registrou-se: Correspondência expedida: ofícios nºs 66, 67, 68 e 69/71; Correspondência recebida: